

Pároco do R. Vermelho não demolirá Igreja

Já foi iniciada a construção da nova igreja de Santana, no Rio Vermelho, em terrenos do antigo forte. Cerca de 50 homens estão trabalhando ativamente, levantando os alicerces da mais nova igreja bahiana, sob o comando do engenheiro Celso Oliva.

O padre Antônio Vieira, vigário do Rio Vermelho, assim explicou a construção da nova igreja:

— Não somos contra a velha

Igreja do largo de Sant'Ana que há tanto tempo nos abriga. Mas é que a população do Rio Vermelho cresceu bastante, com a abertura de novos loteamentos, como o Parque Cruz Aguiar, o loteamento Nasser Borges, etc. E não há igreja na redondeza. Fora a igreja da Pituba que serve ao bairro, só temos mesmo a de Sant'Ana e os moradores de Amaralida assistem missas aqui. E a verdade é que a igreja não comporta os fiéis. Nela cabem cerca de 200 pessoas, quando aos domingos o comparecimento é de mil fiéis. O resultado é que todos ficam do lado de fora e praticamente não assistem o santo sacrifício. Sei que os folcloristas são contra a construção de uma nova igreja, achando que somos pela demolição da atual. Isso não é verdade. Somos pela construção de uma nova, bem maior e que atenda nossos paroquianos. A velha igreja pode ser aproveitada para outra fim, até para um museu. Uma coisa é importante: quem é contra a nova igreja, não vem às missas. Se aqui viessem saberiam que não é possível continuar assim."

A NOVA IGREJA

A nova igreja terá uma área construída de mais de 850 metros quadrados, sendo que a nave medirá 480 metros quadrados, cabendo cerca de 1.500 pessoas. A capela-mor, dedicada a Senhora Sant'Ana, medirá 90 metros quadrados, havendo ainda uma sacristia e um salão para os cumprimentos, por ocasião de casamentos, etc. Ao lado haverá uma escola paroquial, com curso primário, e um departamento de assistência social. A fachada terá grande parte azulejada e um nicho, onde se entronizará uma imagem de Senhora Sant'Ana. Haverá ainda uma torre octogonal, cada lado, com uma pequena janela, de 20 metros de altura onde ficará o sino da igreja.

O padre Antônio Vieira declarou:

— Os nossos paroquianos têm sido muito generosos, mas a nova igreja custará cerca de 40 milhões de cruzeiros. O engenheiro Celso Oliva, nosso paroquiano, ofereceu-se para custá-la gratuitamente, o que muito nos sensibilizou. Entramos agora na campanha do cimento e temos recebido generosas ofertas dos paroquianos, mas ainda em número insuficiente. Temos pouco mais de um milhão de cruzeiros conseguidos entre os moradores do Rio Vermelho e nada mais. Porém, com a nossa fé inabalável em nossa padroeira, iremos continuando a obra.

— A Prefeitura cedeu-nos o terreno e o sr. Osório Vilas Boas, quando vereador, conseguiu uma ajuda de 200 mil cruzeiros. Mas agora é que vamos sair para pedir não só aos nossos paroquianos, como a todos os moradores da cidade. Esperamos contar com o povo em geral, desde os governantes até os mais humildes, que contribuirão com o que possam.